



## CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O VOLEIBOL: CONSIDERAÇÕES SOCIOLÓGICAS

Tatiana Sviesk Moreira (UFPR), Michelle Antonieta Ribeiro Maciel (UFPR), Nicolly Janine Batista (UFPR) e Doralice Lange de Souza (UFPR)<sup>1</sup>

---

### RESUMO

Foi objetivo desse artigo elaborar uma possível leitura sociológica sobre as condições que regem a produção científica relacionada ao voleibol. Para tanto, realizamos um mapeamento dos artigos científicos disponíveis na íntegra e em português disponibilizados até 31 de julho de 2014 nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo e Portal de Periódicos da Capes. A partir desses filtros e utilizando os descritores voleibol, volleyball, vôlei, volley, voleibolista e voleibolistas, filtramos 139 artigos que dispusemos em uma planilha do Excel, de acordo com os enfoques temáticos emergentes. Após a leitura dessas obras, com base na Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu, identificamos que a lógica das produções se encontra relacionada aos anseios de instituições dominantes do campo acadêmico-científico (CAPES) e do subcampo do voleibol (Confederação Brasileira de Voleibol). Esta constatação aponta para o sombreamento desses campos como um dos elementos que, em conjunto com a lógica da produtividade prescrita no campo acadêmico-científico, serve para justificar a carência observada dos estudos com abordagem sociocultural, relacionados ao lazer, à educação e às políticas públicas, em detrimento à grande quantidade de estudos voltados ao alto-rendimento desta modalidade.

Palavras-chave: Voleibol, produção científica, Teoria dos Campos

---

### INTRODUÇÃO

Neste texto, nos propomos a investigar o a produção científica sobre o voleibol identificando as suas temáticas mais atendidas e as possíveis lacunas existentes neste cenário. Em um segundo momento, com base na Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu, tomamos esta descrição quantitativa dos dados levantados como objeto de investigação para tecer considerações sociológicas acerca dos contornos da produção científica levantada.

### METODOLOGIA

Elegemos para compor o escopo do presente mapeamento os artigos científicos indexados nas bases de dados: Lilacs e Medline acessados por meio da interface da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS-BIREME), Scielo e Portal de Periódicos da Capes. Por conta da diversidade de materiais encontrados neste último portal, para manter o perfil de qualidade da produção

---

<sup>1</sup>Utilizamos para esta pesquisa dados do mapeamento da produção científica referentes ao projeto Inteligência Esportiva subsidiado pelo Ministério do Esporte e realizado na Universidade Federal do Paraná. Este projeto tem por objetivo subsidiar o desenvolvimento do esporte de alto rendimento brasileiro, a partir da criação e disponibilização de um banco informacional, no qual se embasariam as ações voltadas às políticas para o esporte no Brasil.

encontrado nas outras bases de dados utilizadas, contabilizamos apenas artigos científicos publicados nas revistas com Qualis entre A1 e B2 em qualquer área de conhecimento.

Para realizar as buscas nas bases de dados, utilizamos os seguintes descritores: voleibol, volleyball, vôlei, volley, voleibolista e voleibolistas. Filtramos os artigos científicos disponíveis na íntegra em língua portuguesa que continham os descritores apontados em seu resumo e/ou assunto e que tratassem de tópicos pertinentes à modalidade. Para compor o escopo deste artigo, elegemos os artigos científicos indexados até a data de 31 de julho de 2014<sup>2</sup>.

Identificamos o total de 139 artigos dentro dos nossos critérios de seleção. Realizamos a leitura de seus resumos e, quando necessário, dos textos completos para identificarmos os seguintes dados: título, autores, área de formação dos autores, revista, ano de publicação, instituição e enfoque temático.

## RESULTADOS

A categoria temática mais representada foi “Iniciação Esportiva e Categorias de Base”, que contemplou 42 artigos. Na sequência, figuraram “Treinamento”, com 37 artigos; “Saúde Física”, com 29; “Aspectos Psicológicos” com 29; “Aspectos Sociais, Culturais e Históricos”, com 8; “Lazer” com 4; “Aspectos Nutricionais” com 2; Esporte na Educação com 2; e “Administração, Financiamento e Políticas Públicas” com apenas um artigo.

Os 42 artigos que originaram a categoria temática **Iniciação Esportiva e Categorias de Base** envolveram como assuntos principais: 1) metodologia de ensino / aprendizagem e desempenho motor, totalizando 11 artigos científicos; 2) Questões relacionadas à seleção de talentos como antropometria, somatotipia e maturação sexual com nove artigos científicos; 3) aspectos do condicionamento físico relacionados ao desempenho de jovens atletas com seis artigos científicos; e 4) questões táticas voltadas à performance também com seis artigos científicos.

O eixo temático **Treinamento** compreendeu 26,61% da quantidade dos artigos científicos, equivalentes a 37 artigos. Esta produção enfatiza aspectos físicos, táticos e motores relacionados ao rendimento esportivo. 24 artigos científicos versam sobre questões físicas relacionadas ao desempenho esportivo no voleibol. Referentes aos aspectos táticos que influenciam no desempenho dos voleibolistas, foram tabulados 17 artigos científicos. Na subcategoria desempenho motor, foi encontrado apenas um artigo.

Dos 29 artigos que abordam a **Saúde Física**, 24 enfatizam as principais lesões relacionadas à prática esportiva, três artigos enfatizaram o efeito benéfico da prática do voleibol na perspectiva da atividade física e da saúde e um artigo fala sobre um caso de discriminação genética que ocorreu especificamente com uma atleta de voleibol.

---

<sup>2</sup> Salientamos que, como as revistas indexaram seus artigos em diferentes períodos históricos nas bases de dados pesquisadas, nem todos os artigos publicados pelas mesmas aparecem nas referidas bases.

Dos 29 artigos sobre **Aspectos Psicológicos**, 12 abordaram “aspectos intrínsecos ao indivíduo”, como: motivação, satisfação, ansiedade, atenção e estado de humor. Na sequência, o assunto mais atendido nesse eixo diz respeito a “questões inerentes ao indivíduo”, como personalidade e autoconceito (8). “Variáveis externas”, como: medo, vergonha e estresse (4), bem como “aspectos grupais”, como: dinâmica social, coesão de grupo, intervenção psicológica em equipes (2) também figuram na literatura. Os “desvios psicológicos relacionados à prática”: como: conflitos psicológicos, Síndrome de Bournout e *overtraining* (3) aparecem timidamente neste mapeamento.

Oito artigos foram alocados no eixo temático **Aspectos Sociais, Culturais e Históricos**. Cinco desses textos possuem abordagem sócio histórica, dos quais dois apresentam leituras sobre a trajetória histórica do vôlei de praia. Os outros três abordam questões de gênero relacionadas ao voleibol *indoor*, sendo um deles também referente ao vôlei de praia. Dois artigos abordaram o voleibol a partir de uma “perspectiva cultural” advinda dos estudos epidemiológicos relacionados a sua prática como atividade física na adolescência e como opção de lazer, por gênero. Um artigo apresentou um caso de discriminação genética no esporte de alto rendimento. Cabe destacar que, dentre os artigos alocados nesta temática, três correspondem à modalidade esportiva vôlei de praia.

Dos cinco artigos sobre **Aspectos Nutricionais**, três abordam assuntos também ligados a “questões psicológicas” relacionadas à autoimagem corporal à conduta alimentar. Dois desses artigos abordam outras modalidades esportivas também. Os outros dois artigos tratam especificamente de questões nutricionais relacionadas ao rendimento.

Dos quatro artigos sobre **Lazer**, três possuem característica epidemiológica e não estão relacionados de forma específica à modalidade esportiva voleibol, pois visam identificar as principais atividades de lazer de grupos que se distinguem por gênero, faixa etária e localização geográfica. O outro artigo mapeado faz uma abordagem histórica do vôlei de praia como uma manifestação de lazer nas praias cariocas.

Dos dois artigos sobre **Esporte na Educação**, um não tem como temática central o voleibol especificamente, mas sim os conteúdos da Educação Física escolar dentre os quais figura a modalidade, e o outro versa sobre uma proposta de ensino do voleibol na escola. O único artigo encontrado sobre **Administração, Financiamento e Políticas Públicas** aborda a gestão do voleibol no Brasil na Superliga 2007-2008.

Dos 21 pesquisadores mais representativos quantitativamente neste mapeamento, 15 são formados em Educação Física, quatro em Fisioterapia, uma em Medicina e uma autora não possui esta informação em seu Currículo Lattes. Quinze desses autores estão inseridos em Programas de Pós-Graduação, sendo que 13 deles atuam como docentes e dois como alunos. Isto significa que, em sua maioria (90,47%), esses autores estão situados na grande área da Saúde da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). Identificamos então os autores como agentes sociais dispostos em uma mesma estrutura do campo acadêmico-científico.

De 21 autores que publicaram quatro ou mais artigos do mapeamento, 15 publicaram entre si, sendo que 14 deles possuem relações orientado/orientador.

Segundo a teoria sociológica de Bourdieu, os agentes, quando integrantes de uma mesma estrutura social, através das suas relações, tendem a interiorizar lenta e gradativamente as disposições para agir, ou seja, a forma de enxergar e se relacionar com o mundo que ele chamou de *habitus* (BOURDIEU, 1983, 1990). Presumimos, com base neste referencial, que esses autores possuem a lógica específica do campo acadêmico-científico incorporada na forma de *habitus* que as tensões históricas deste campo se refletem na sua prática científica. Ou seja, são pesquisadores que precisam atender às normativas da CAPES para garantirem a sua sobrevivência no campo. Isto parece se refletir na tendência de se publicar em coautorias, como as identificadas entre os 21 autores mais produtivos desta pesquisa. A produção científica atua como um capital<sup>3</sup> importante do campo acadêmico-científico e, portanto, os pesquisadores tendem a disputar a legitimidade, o prestígio e o poder da produtividade.

Conforme apontam Silva, Gonçalves Silva e Moreira (2014), a nova política de avaliação dos programas de Pós-Graduação vigente a partir do final da década de 1980 previu a diminuição dos prazos para defesa de mestrado e doutorado, os altos níveis de produtividade como exigência para credenciamento de professores, alterações nos critérios para financiamento dos órgãos de fomento e dos concursos públicos para docência no ensino superior. Em decorrência disso, a produção científica se tornou um dos mais importantes capitais em jogo no campo. Machlewski, da Silva e Soriano (2011) apontam o artigo científico como sendo o indicador mais valorizado para a avaliação do desempenho dos Programas de Pós-Graduação.

De acordo com Manoel e Carvalho (2011), o sistema de avaliação da CAPES, com base nos seus critérios de avaliação de desempenho dos Programas de Pós-Graduação, tende a subsidiar o “sucesso” dos pesquisadores que estudam assuntos relacionados à biodinâmica em detrimento às abordagens pedagógicas e socioculturais. O mapeamento da literatura sobre o voleibol também revela este dado que pode estar no cerne dos motivos pelos quais ocorre a preponderância dos assuntos relacionados ao desempenho esportivo em detrimento à lacuna encontrada nos eixos temáticos mais voltados aos aspectos pedagógicos e socioculturais.

Além de pesquisadores, alguns dos 21 autores mais produtivos, possuem a particularidade de atuarem em instituições reguladoras no campo esportivo. Dentre eles, podemos destacar: a pesquisadora Carine Collet que atua como estatística da Confederação Brasileira de Voleibol; o pesquisador Cristino Julio Alves da Silva Matias que já atuou como treinador em clubes da Superliga, como auxiliar técnico da Seleção Brasileira de voleibol e também do Minas Tênis Clube; a pesquisadora Suzet de Araújo Tinoco Cabral e o pesquisador Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral que atuam profissionalmente com iniciação esportiva e equipes de competição. O último, inclusive, é ex-atleta profissional de voleibol; a pesquisadora Natalia Franco Neto

---

<sup>3</sup> Para uma leitura didática sobre o conceito e as tipologias de capital na obra bourdieusiana, consultar Bonnewitz (2003, p. 51-54).

Bittencourt que trabalhou como fisioterapeuta da Federação Mineira de Judô, do Minas Tênis Clube e do América Futebol Clube, onde o pesquisador Anderson Aurélio da Silva também atua. A pesquisadora Lenamar Fiorese Vieira que já atuou como atleta da Seleção Brasileira de Handebol, foi Membro do Comitê Olímpico de Sidney – 2000 e é Membro Assessor da Seleção Brasileira de Ginástica Artística; a autora Joice Mara Facco Stefanello que foi responsável pelo treinamento de competências psicológicas da dupla campeã de vôlei de praia na Olimpíada de Atenas; e o autor Maurício Gattás Bara Filho é coordenador de um projeto de alto rendimento de voleibol na UFJF.

As experiências vivenciadas no âmbito esportivo e incorporadas pelos autores de maior contribuição para o mapeamento em forma de *habitus* esportivo também podem ter influenciado no olhar voltado à performance e ao rendimento. A forma de pensar com referências no campo esportivo parece obscurecer questões e abordagens de pesquisa que não têm recebido atenção dos pesquisadores, como é o caso das temáticas que dizem respeito a outras manifestações esportivas que não a do alto rendimento.

### **Considerações para o fechamento**

A partir da identificação dos agentes e instituições do subcampo acadêmico-científico dos estudos sobre o voleibol - pesquisadores, grupos de estudo, universidades e CAPES -, dos capitais legitimados neste universo, dos quais se destacaram o capital cultural institucionalizado e ao capital científico e das disputas travadas em busca da permanência, do prestígio e da notoriedade neste *locus*, apontamos para o *habitus* desses agentes. Esta predisposição para a ação é calcada nas regras próprias ao universo acadêmico-científico, cuja CAPES é a instituição dominante, o que justificaria a eleição de objetos de estudos prestigiosos e as estratégias para manter a produtividade, como o sistema de coautorias.

O desenho geral das pesquisas sobre o voleibol aparentemente está em conformidade com interesses ligados às instituições reguladora do subcampo acadêmico-científico das Ciências do Esporte, leia-se CAPES, e também às instituições dominantes do voleibol no campo esportivo, como Confederação Brasileira de Voleibol, Federações e Clubes Esportivos. Assim, concluímos que o mérito esportivo está para o campo esportivo assim como o capital científico aferido quantitativamente pela produtividade acadêmica está para o campo acadêmico-científico. Por fim, indicamos aos pesquisadores que atentem às lacunas observadas, afim de que a literatura sobre o voleibol possa dar conta das diferentes formas de manifestações desta modalidade na nossa sociedade.

---

### **ABSTRACT**

The objective of this paper was preparing a possible sociological analysis of the conditions of the scientific production related to volleyball. Therefore, we conducted a mapping of papers available in full and in Portuguese available until July 31, 2014 in the databases Lilacs, Medline, Scielo and Capes Journal Portal. Using the descriptors volleyball, and, volleyball players in portuguese and

english, we filter 139 articles we distribute according to emerging thematic approaches. After reading these works, based on the theory of Pierre Bourdieu fields, we identified that the logic of production is related to the dominant institutions wishes of academic-scientific field (CAPES) and sport field (Brazilian Volleyball Confederation). This finding points to the shading of these fields as one of the elements that, together with the logic of productivity prescribed in the academic-scientific field, serves to justify the gaps of observed studies of sociocultural approach, related to leisure, education and public policy to the detriment of the large amount of studies focused on performance sport.

Keywords: Volleyball, literature, Field Theory

---

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Julio Vagner Pereira, GONÇALVES-SILVA, Luiza Lana, MOREIRA, Wagner Wey. Produtivismo na pós-graduação. Nada é tão ruim, que não possa piorar. É chegada a vez dos orientandos! **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1423 – 1445, out./dez. 2014.

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

MANOEL, Edison de Jesus, CARVALHO, Yara Maria de. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

MARCHLEWSKI, Camila, DA SILVA, Priscilla Maia, SORIANO, Jeane Barcelos. A influência do sistema de avaliação Qualis na produção de conhecimento científico: algumas reflexões sobre a Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.1, p.104-116, jan./mar. 2011.